



JORNAL DO SINDOGEESP

Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo

MARÇO / ABRIL 2013 - Ano IX - Nº 48

Sindogeesp e Embraport negociam inédito acordo coletivo de trabalho

(pág. 4)



Divulgação/Embraport

Sindicato deve ser informado sobre TOP do Ogmio

(pág. 3)

Convites para o Jantar Dançante continuam à venda

(pág. 8)

Divulgação/Sindogeesp



Foto: Milton Gonçalves

MP 595: Queda de braço segue indefinida (pág. 2)

Edição impressa, convênios e dicas de saúde agora no site do Sindogeesp (pág. 7)

EDITORIAL

MP 595: mobilização e várias incertezas

Depois de ignorar os trabalhadores portuários de todo o Brasil mantendo-os praticamente alheios e à margem da elaboração, discussão e consolidação da Medida Provisória 595, o Governo Federal se viu obrigado a ceder e convocar a categoria para a mesa de negociação.

Lembrando os áureos tempos em que Santos era chamada de cidade vermelha, tamanha a força de seus trabalhadores portuários, as lideranças sindicais locais comandaram uma verdadeira cruzada contra Dilma Rousse-

ff e sua até então intransigente equipe econômica. Foi uma incansável maratona de viagens, reuniões e audiências, em Santos, São Paulo e principalmente Brasília, palco maior das grandes discussões.

Numa verdadeira peregrinação em busca de aliados, os dirigentes portuários conquistaram o apoio de alguns pesos-pesados do cenário político nacional, tais como os governadores Geraldo Alckmin (SP), Beto Richa (PR) e o pernambucano Eduardo Campos, o vice-presidente da República, Michel Temer, o senador Eduardo

Suplicy, dentre outros, além dos deputados Márcio França, Beto Mansur e Paulo Pereira, o Paulinho da Força.

Paulo Alexandre Barbosa, prefeito de Santos, também se deslocou até o Planalto para defender os interesses dos portuários, assim como a deputada estadual Telma de Souza e alguns vereadores do município. Até mesmo o Ministério Público do Trabalho, na pessoa do procurador Maurício Coentro Paes de Melo, se juntou aos trabalhadores dos portos.

Apesar de todo apoio e

das tratativas, as lideranças sindicais seguem atentas e acompanhando bem de perto as reuniões que se sucedem na capital do País. Vale lembrar que a presidenta Dilma, ao anunciar a MP no início de dezembro passado, afirmou que os direitos dos portuários não seriam retirados, e não foi isso o que se viu. A nova regulamentação será votada em meados de abril e até que o texto final esteja definitivamente pronto a atenção deve ser redobrada, até porque todo cuidado é pouco. O atual Governo já mostrou que não é confiável.

Principais reivindicações dos portuários

- ▶ Toda e qualquer contratação de portuários será obrigatoriamente precedida de negociação coletiva com sindicatos que representam os trabalhadores;
- ▶ Proibição do uso de mão de obra temporária para todas as categorias de trabalhadores portuários;
- ▶ Estudos que viabilizem a garantia de renda mínima aos portuários avulsos nos períodos de sazonalidade;
- ▶ Garantia de que as aposentadorias de avulsos expostos a condições prejudiciais à saúde sejam rapidamente analisadas e

- liberadas pelo INSS;
- ▶ Criação de um grupo de trabalho, formado por representantes dos trabalhadores, do governo e da sociedade civil, para discutir permanentemente políticas de qualificação profissional dos portuários;
- ▶ Garantia da manutenção da multifuncionalidade aos portuários, como condição essencial para o desempenho das atividades profissionais nos portos;
- ▶ Mudança na composição representativa do Conselho de Autoridade Portuária (CAP), observado o percentual de 25% aos

- trabalhadores, 25% aos empresários e 50% ao Governo Federal;
- ▶ Encontra-se em tramitação no MTE - Ministério do Trabalho e Emprego, o reconhecimento das categorias profissionais diferenciadas que atuam nos terminais portuários, entre elas, estiva, bloco, vigilância de carga, capatazia, conferência de carga e vigilância de embarcação, entre outros;
- ▶ Ausente no texto original, será inserida no documento final a garantia da permanência da guarda portuária, cuja regulamentação ficará a cargo da Secretaria Es-

- pecial dos Portos (SEP);
- ▶ A não privatização das administrações portuárias.

Novos Telefones Sindogeesp

Ambulatório (Gal)	3036-9393
Central - Secretaria	3036-9392
Dep. Aposentados - Milton	3036-9391
Ericka	3036-9394
Guilherme	3036-9386
Manuel	3036-9399
Nazaré	3036-9389
Odairzinho	3036-9401
Paulo	3036-9387
Sandra	3036-9396
Tesouraria (Odair / Rija)	3036-9388
Valdemar	3036-9390

JORNAL DO SINDOGEESP é uma publicação do Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo, localizado à rua Manoel Tourinho 168, no bairro do Macuco, em Santos/SP. Telefone: 3234-9097. **Presidente:** Guilherme do Amaral Távora; **Vice-presidente:** Paulo Antonio da Rocha; **1º Secretário:** Valdemar Novaes Coelho; **2º Secretário:** Manuel Luiz Bernardo; **Diretor Social:** Sérgio Matias Nazaré; **1º Tesoureiro:** Odair Mathias; **2º Tesoureiro:** Elias Chamiso. **Diretoria Suplente:** Ademilson Cid Rodrigues, André Luiz da Silva Souza, Carlos Eduardo Brunetto, Celso da Conceição dos Santos, Ilveni Vitorio dos Santos, Sergio Budha e Lúcio Ramos Gonçalves. **Conselho Fiscal Efetivo:** Otávio Martins Ribeiro, Roberto dos Santos Flausino e Jair da Silva Rebello Júnior. **Conselho Fiscal Suplente:** Alessandro de Abreu, Carlos de Araújo Lima e Sérgio Aparecido Lima. **Delegação Federativa Efetiva:** José Luiz Teixeira da Cruz e Marcelo Santana Cameira. **Delegação Federativa Suplente:** Adenilson dos Santos e Faber Eduardo Neiva. **Jornalista Responsável:** Nelson Domingos De Giulio - Mtb. 61.264 - **Edição e Redação:** Nelson Domingos De Giulio. **Fotos:** Denise Campos De Giulio e créditos. **Diagramação:** Denise Campos De Giulio - **Tiragem:** 1.000 exemplares - **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral (3226-2051).

(Des) Respeito às regras de escalação

A manutenção da ordem e o respeito às normas de escalação que foram previamente discutidas e aprovadas pela categoria parece que está incomodando eventualmente um ou outro companheiro. Na busca incessante da escalação por conveniência, os pontuais insatisfeitos de plantão esquecem que ao tentar burlar o regulamento deixam evidenciados o flagran-

te desrespeito com os colegas e com o próprio Sindicato.

De maneira deselegante e notadamente tendenciosa, buscam argumentos frágeis e desprovidos de qualquer lógica diante das premissas básicas que norteiam a divisão equânime e justa dos serviços ofertados. Da mesma forma cabe à direção do Sin-

dicato promover os engajamentos em fiel respeito às regras vigentes no sentido de proporcionar, além da satisfação e do equilíbrio na esfera profissional, o bem comum no âmbito social.

A Diretoria se mantém a disposição para prestar quaisquer esclarecimentos a todo profissional que porventura tenha dú-

vidas quanto à distribuição dos trabalhos, salientando que serviços deixados "em aberto" deliberadamente resultam em sérios prejuízos para a categoria. Vale lembrar que as negociações entre a direção do Sindicato e o Ogmo resultaram em grandes avanços no modelo de escalação praticado pela categoria.

Notificações do Ogmo devem ser levadas ao conhecimento do Sindicato

Passados exatos 15 anos desde que o Ogmo de Santos instituiu o Departamento de Fiscalização, voltado para atuar nas áreas das operações portuárias, costado e a bordo das embarcações, verificando a presença dos trabalhadores nos locais de trabalho, parece que alguns companheiros ainda não se deram conta dos procedimentos administrativos que devem ser adotados nos casos de notificação por parte da empresa que por lei administra o fornecimento da mão de obra.

Os mais desatentos sequer mantêm atualizados seus dados cadastrais, requisitos básicos e necessários não apenas para o dia a dia das atividades profissionais, como também para a vida cotidiana no âmbito pessoal e familiar. A falta de atenção certamente poderá causar diversos e desagradáveis contratemplos, sérios aborrecimentos e até mesmo prejuízos de ordem financeira com consequências imprevisíveis.

Alheio a tudo isso, o Ogmo segue sua rotina de fiscalizar e constatar a veracidade das informações contidas nas listas de escala dos portuários, para posteriormente instaurar processos de

ordem administrativa aplicando as sanções disciplinares aos casos pertinentes. "É exatamente aí que a falta de atenção dos companheiros cobra seu preço, uma vez que a direção do Órgão Gestor não alivia na hora da advertência e dos ganchos em geral", afirma o primeiro secretário do Sindogeesp, Valdemar Novaes Coelho.

Os prazos previstos nas comunicações enviadas pelo Ogmo não são observados em muitos casos. "É o tempo concedido para que o trabalhador possa contestar a acusação mediante a apresentação de defesa, que será apreciada pela Comissão Paritária, formada por representantes dos trabalhadores e dos empresários", disse o dirigente sindical.

Segundo Valdemar, a direção do Sindogeesp somente poderá auxiliar na defesa do operador caso tenha prévio conhecimento do teor da notificação. "Pedimos que o companheiro nos procure trazendo imediatamente o expediente do Ogmo para que possamos avaliar e preparar a peça recursal e defender os interesses do nosso representado". De acordo com ele, o descaso tem levado muitos portuários a re-

ceberem as punições mediante a ausência de defesa. "No silêncio dos companheiros e sem provas não temos como preparar e apresentar os recursos", concluiu.

Procedimentos que devem ser adotados

- ⇒ Manter os dados cadastrais atualizados na secretaria do Sindicato e no Ogmo;
- ⇒ Procurar imediatamente a Diretoria do Sindicato no recebimento de notificação encaminhada pelo Ogmo;
- ⇒ Providenciar os documentos, atestados médicos e hospitalares, comprovantes e declarações, bem como boletins emitidos pelos Órgãos e autoridades competentes nos casos de acidentes, neblina na travessia e etc.;
- ⇒ Atentar para as sanções disciplinares:
 - a) transgressão disciplinar: repreensão por escrito;
 - b) suspensão do registro por período de 10 a 15 dias;
 - c) suspensão do registro pelo período de 15 a 30 dias;
 - d) cancelamento do registro.

FALECIMENTOS

Francisco Carlos de Souza
Operador de Empilhadeira
★ 11/12/1952 - † 27/01/2013

José Agostinho Rodrigues
Operador de Empilhadeira
★ 15/02/1929 - † 01/02/2013

José Silvino de Abreu
Operador de Guindaste
★ 16/03/1926 - † 06/02/2013

Vanderlei Benetti
Operador de Guindaste
★ 18/08/1941 - † 09/02/2013

Benedito Marcelino dos Santos
Operador de Guindaste
★ 09/01/1934 - † 06/02/2013

José Carlos Braz
Operador de Empilhadeira
★ 10/04/1945 - † 21/02/2013

João do Amaral Filho
Operador de Guindaste
★ 10/12/1932 - † 12/03/2013

José Nicanor dos Santos
Operador de Empilhadeira
★ 05/09/1928 - † 20/03/2013

**No caso de falecimentos,
favor informar o sindicato
Telefones: 3234-9097 /
3234-9883 / 7804-4059
(Nazaré)**

Emraport recua e inicia negociações com o Sindogeesp

A atuação exercida pela direção do Sindogeesp nos bastidores e porões políticos da atividade portuária começa a dar resultados. Depois de anunciar que faria uso dos trabalhadores portuários inscritos no Órgão Gestor de Mão de Obra de Santos (Ogmo) nas operações do novo terminal e surpreendentemente voltar atrás, a Emraport resolveu agir com bom senso e finalmente abriu negociações com o sindicato.

As tratativas visam à contratação dos profissionais ligados ao Sindogeesp para atuarem nos modernos equipamentos adquiridos pela empresa. Ao todo serão 12 portêineres (Post Panamax), 44 RTG, 90 Terminal Tractors e oito Reach Stackers, que movimentarão cerca de 2 milhões de TEUs (unidade equivalente ao contêiner de 20 pés) e 2 bilhões de litros de granéis líquidos, segundo estimativas

da Emraport.

Para o presidente do sindicato, Guilherme do Amaral Távora, as incertezas geradas pela Medida Provisória 595 influenciaram nas oscilações da empresa, "Uma postura natural diante de um quadro de total instabilidade e insegurança causado por uma MP construída sem a participação dos principais interessados, que são os empresários e os trabalhadores".

De acordo com Guilherme, serão selecionados e recrutados operadores inscritos no Ogmo. "Creio que os executivos da Emraport levaram em consideração a experiência e a qualificação dos nossos operadores, adquiridas ao longo de muitos anos de trabalho no cais". Os contatos mantidos pela direção do Sindogeesp com políticos, autoridades e representantes do Governo Federal também pesa-

ram na decisão da empresa.

A utilização dos portuários através da distribuição da mão de obra pelo método avulso foi descartada pela Emraport. "Os negociadores deixaram claro

que essa possibilidade não existe e que o objetivo da nova empresa é o de operar com 100% dos trabalhadores pelo regime de CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).



Foto: Denise C. De Giulio

Guilherme do Amaral Távora

Ameaça de greve leva o Sopesp a apresentar minuta de Convenção Coletiva de Trabalho

Depois de algumas matérias veiculadas na imprensa escrita local, seguidas da publicação de um único edital de greve, o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) resolveu encaminhar para o Sindogeesp uma minuta de convenção coletiva de trabalho.

Com a iniciativa, o Sindicato e outras quatro entidades laborais que atuam no Porto de Santos (Conferentes, Sindaport, Sintraport e Rodoviários) suspenderam o movimento paradedista programado para ocorrer no dia 19 de março. "Além de

darmos um voto de confiança ao Sopesp, revogamos a greve para deixar claro que estamos dispostos a negociar", salientou Guilherme do Amaral Távora, presidente do Sindogeesp.

Segundo o dirigente sindical, a estratégia adotada pela entidade patronal já não é segredo para quem acompanha de perto o dia a dia do seguimento portuário. "Não avança nas discussões sobre a pauta, condições de trabalho, índices de reajustes e etc., inviabilizando por completo a negociação, para depois não concordar com a instauração do dissídio coleti-

vo no TRT (Tribunal Regional do Trabalho)".

Sem o comum acordo, ou seja, diante da negativa de uma das partes em instaurar o dissídio no TRT, no caso o Sopesp, o processo trabalhista é extinto pelos desembargadores, deixando os portuários a "ver navios", literalmente. Na prática, a extinção da causa inviabiliza qualquer avanço ou renovação dos instrumentos trabalhistas. O entendimento vem sendo acompanhado pelos ministros do TST (Tribunal Superior do Trabalho), cabendo a continuidade processual e o julgamento da ação

somente nos casos de greve.

"Sem regras que normatizam a relação capital e trabalho, sem garantias, correções salariais, data-base, enfim, sem nada para os trabalhadores, fica muito fácil para os empresários e aí a paralisação passou a ser a nossa única alternativa para que o trâmite não seja extinto", esclareceu Guilherme, que disse aguardar um novo contato do Sopesp. Apesar de não possuir uma convenção de trabalho com o sindicato patronal, o Sindogeesp mantém acordos coletivos com diversos terminais e empresas portuárias.

Mais que uma manifestação, um registro para a história

Parecia até filme de pirata produzido pelos estúdios da Disney ou de Hollywood. Veiculadas e publicadas nos principais meios de comunicação do País graças à tecnologia, as imagens e as fotos do navio chinês Zhen Hua, atracado no terminal portuário da Embraport e ocupado por dezenas de trabalhadores, cruzaram os sete mares e ganharam o mundo. E em todas elas lá está o vice-presidente do Sindogeesp, Paulo Antônio da Rocha.

Ao lado de estivadores, operários portuários, operadores, trabalhadores e dirigentes sindicais de outras categorias, inclusive não portuárias, Paulo marcou presença. "Sem dúvida alguma foi um momento histórico e muito importante para o sindicalismo local, principalmente porque foi ordeiro, pacífico e por uma causa legítima e justa".

A audaciosa invasão do navio ocorreu na madrugada do dia 18 de fevereiro e mono-

polizou as atenções das autoridades em geral e do Governo Federal, além dos responsáveis pelo novo terminal. "O objetivo foi o de chamar a atenção dos governantes para os efeitos nefastos que a Medida Provisória 595 estava causando antes

mesmo de ser definitivamente sancionada", disse o sindicalista.

Segundo o vice-presidente, naquele episódio os portuários estavam determinados em defender o mercado de trabalho

da categoria. "Conseguimos garantir as equipes na operação de descarga dos equipamentos e abrir um canal de negociação com a empresa". Após a ocupação, Embraport e Sindogeesp discutem os termos de um inédito acordo coletivo de trabalho.



Foto: Marcelo Justo/Folhapress

Um leão à solta desde 1922

Todo início de ano é sempre a mesma coisa. Além dos diversos impostos e gastos adicionais comuns e característicos do período, uma das maiores preocupações dos brasileiros é o Imposto de Renda. Criado em 1922, o tributo passou a ser obrigatório dois anos após e recebeu muitas críticas do escritor e jornalista, Monteiro Lobato, já que sobre-carregava o contribuinte.

Cinquenta anos depois, com o humor característico e

peculiar, o povo brasileiro respondeu à altura a uma campanha publicitária encomendada pela Receita Federal e elegeu o leão como símbolo maior do IR. Algumas curiosidades marcam a trajetória do tributo, tais como a isenção de impostos nos primeiros doze meses da primeira profissão do contribuinte, cujo limite anual de rendimentos para a obrigatoriedade era de até 10 contos de réis.

O abatimento mais antigo entre os que estão em vigor até

hoje é a dedução das despesas com os dependentes, instituída em 1926. A Constituição de 1934 isentou jornalistas, escritores e professores, que só voltariam a enfrentar o leão em 1964. Em 1941 o Governo instituiu aquele que ficou conhecido como o "imposto de solteiro", pelo qual homens sem filhos pagavam uma taxa adicional.

Em 1962, o então presidente João Goulart aumentou a alíquota da tabela progressi-

va para 65%, a maior da história do tributo. Em 1991 surgiu o primeiro programa de computador para o preenchimento da declaração, entregue em disquete. A partir de 1997, o Imposto de Renda entra definitivamente na era da internet levando os contribuintes a declararem o tributo via cd e pen drive. Em 2013, contribuintes e leão passam a se falar através do aparelho celular. O prazo final para a entrega da declaração é o último dia de abril.

É com alegria e grata satisfação que a Diretoria do Sindogeesp cumprimenta cada um dos associados aniversariantes, desejando-lhes muitas felicidades.

Aniversariantes - Março

DIA 02 Paulo do Prado José Alves dos Santos Edson de Souza Eli Gomes de Oliveira Plinio Martins de Lima Filho Carlos Manoel M. de Souza	Anderson dos S. Ferreira DIA 09 Antonio Tadeu Camargo Sergio de Medeiros Cintra DIA 10 José Francisco Nogueira Avani de Brito Ribeiro Darci José dos Santos José Marcos de Souza Neide Dias Duarte DIA 11 Odair Gonçalves Silvio Marcelino dos Santos George Rebello DIA 12 José Carlos dos Santos Ronaldo Santos Nivaldo Vicente dos Santos DIA 13 Paulo Rezende da Silva DIA 14 Nelson Gonçalves de Canha DIA 15	José Prieto Mario Pereira Alves Filho Gilmar de Oliveira Jailton Ferreira Chagas Joval Cabral DIA 16 Mario de Souza Milton Costa DIA 17 Elizabeth dos Santos Moises Augusto Ponce DIA 18 Marcio Fernandes José Fabio Fagundes Amancio DIA 20 Noe Catanho da Silva Gil Carlos Belem Zezo Novaes Gomes Nivio Gonçalves Daniel Roque dos Santos DIA 21 Octavio R. de Carvalho Ademir dos Santos	Tadeu de Albuquerque Melo Antonio da Silva Juca DIA 22 Luiz Carlos de Jesus Faustino Faber Eduardo Neiva Marcelo Ramalho Rodrigues Leandro A. de F. Gonçalves DIA 23 Oscar Francisco da Silva Jose Alves de Almeida Marcelo Rodrigues Martins Carlos Henrique dos S. Pereira DIA 24 Idalina Correa Ruas Bolivar Boucas DIA 25 Luiz Costa Sérgio Matias Nazaré DIA 26 Alcides Francisco Queiroz Marilene Camara Gonçalves Odail Silva DIA 27	Lourinaldo Cursino da Silva Jair Rocha Germano Paulo Roberto dos Santos Renato Gomes Torres Marcilio S. de Menezes DIA 28 Claudio de Souza Eugenio Scarcim Neto Marcos Alves Rangel Claudio Cesar Alves DIA 29 Nelson Pestana Felipe Jurema dos Santos Dias Osmar de Matos DIA 30 Ademar Pinheiro Pedro Delfino da Silva DIA 31 Edvaldo Alexandrino Osmar dos S. Rodrigues
--	---	---	---	---

Aniversariantes - Abril

DIA 01 Luiz Ramos da Silva Oswaldo Garcia José Augusto S. Lopes DIA 02 Julio Carlos Rodrigues Manuel Luiz Bernardo DIA 03 Vicente de Paula P. Ribeiro Paulo Pires de Souza Aguinaldo B. dos Santos Jorge Gomes Cruz Mateus Uilian de Castro DIA 04 João Constantim Raimundo Manoel da Costa Carlos Egidio Cruz Arnaldo José de Jesus Paulo Moises de Paula Aurelio Caetano da Silva James D. do Nascimento DIA 05 Maria Nizia G. Ribeiro Edivaldo Gregorio da Silva Daniele Cristina Nazare DIA 06	Jacir Lisboa de Oliveira João Manoel dos Santos Sebastião Z. dos S. Filho José Augusto dos Santos Marcos dos Santos Narciso DIA 07 Cleusa Josefa Lima Nivaldo Florença DIA 08 Wilma Bartoloto Henriques Alfredo Lopes Lourenço Maria Francisca Nakamura Claudionor Ferreira da Silva Paulo Cesar Vitorino Roberto Luiz B. Junior Andre Luiz F. do Nascimento DIA 09 Maria Abadia A. dos Santos Anderson de A. Nascimento Daniel Furlan de Oliveira DIA 10 Oswaldo Panchorra Julio Oscar P. dos S. Filho Adriano Manentti Chagas DIA 11 Orlando Guerra	DIA 12 Reinaldo Passos José R. do Nascimento Gilberto Magalhães Coelho José Paiva da Silva Neto Fabio de Abreu Costa DIA 13 Nelson de Souza Abilio Fernandes G. Filho Jairo Aguiar Lopes Francisco Fidelis Puga Fabio José Costa Pestana DIA 14 Luiz Duarte Jackson Araújo Santos DIA 15 Claudio José da Silva Ornes Furtado de Arruda Joscy dos Santos Carlos André Jesus de Lima DIA 17 Geraldo da Silveira Tavares DIA 18 Manuel Herculano Ribeiro Eduardo Silva Barros Alessandro Souza da Silva	DIA 19 Edeval Gonçalves Antonio Carlos dos Anjos Alexsandro da Silva Gomes DIA 20 José Alves dos Santos Tamires da Piedade Matheus José Araújo de Souza Luiz Ferreria de Castro Nelson Gregorio de Freitas Adilson Jorge da Silva DIA 21 Jacyra Candido Maricato Eliezer Francisco dos Santos DIA 22 Raul Martins Filho Samuel Carlos da Silva Renato Helio Despotopoulos DIA 23 Hilda do Carmos F. Barroso Nelson Farinhas Roberto Barboza de Andrade DIA 24 Durval Gomes da Silva Fabio Leite Souza João Pereira Cruz	Marcelo G. de Albuquerque DIA 25 Almir Ramos Santos Alexander Pantoja Renato Oliveira Soares DIA 26 Maria Rosa da S. Barbosa Salvador Ricardo Mullero Cleber Cavagante de Lima DIA 27 João Carlos da Silva Danilo Jorge Lopes Xavier Gilberto Sanches Wilson Amorim Castro DIA 28 Nicassio de Aguiar Lima Givaldo Santos Marcio Henrique M. Lara Rafael Bastos dos Santos DIA 29 Carlos Alberto Mendes Manoel Messias de Abreu DIA 30 José Amorim Edmilson Barbosa
---	---	---	--	--

PLANTÃO JURÍDICO

O atendimento do plantão jurídico do SINDOGEESP, nas áreas trabalhista, cível e previdenciária, mudou. A partir de fevereiro será realizado somente na segunda quinta-feira de cada mês (dia do Café da Manhã), das 8h às 9h, na sede do sindicato, em Santos.

AVISO IMPORTANTE

Em caso de mal súbito ou internação do associado nos hospitais da região, pedimos aos familiares que avisem imediatamente a Secretaria do Sindicato, através dos telefones: 3234-9883 / 3234-9097

COLUNA JURÍDICA

O Governo e a Medida Provisória sobre os Portos

Os trabalhadores portuários iniciaram movimento se opondo a MP 595/2012 que revogou a legislação portuária vigente, trazendo várias modificações desfavoráveis aos trabalhadores e também para as empresas operadoras portuárias. A medida do governo “democrático” não foi objeto de prévio e necessário debate das partes interessadas, de modo que mais de seiscentas emendas forma apresentadas.

Atualmente a Medida Provisória está no congresso para ser apreciada, sendo o líder do governo no Senado Eduardo Braga (PMDB-AM) o relator nomeado.

A manifestação dos portuários realizada no dia 22 de fevereiro produziu como um primeiro efeito a criação de uma agenda para discussão com o Governo. Sem evolução, acenaram os trabalhadores com uma greve para o dia 25/03/2013. Entretanto, esta greve foi suspensa na última sexta-feira (22) após o Gover-

no ter cedido em alguns pontos que os trabalhadores reputam como extremamente prejudiciais.

Uma das modificações que deve ser feita na MP diz respeito ao reconhecimento expresso da representação dos trabalhadores que desenvolvem a atividade portuária pelos respectivos sindicatos portuários. Isto encerra conflito que estava sendo criado ao transferir a representatividade profissional do trabalhador que executa operação portuária para outra entidade de interesse do empresário.

Em nota informativa passada pelo Senado aos Sindicatos dos trabalhadores consta a informação que “Já encontra-se em andamento no Ministério do Trabalho e Emprego o reconhecimento das diversas categorias que atuam no trabalho portuário (capatazia, estiva, conferência de carga, conserto de carga, bloco e vigilância de embarcações) como categorias diferenciadas. Isto significa que não importa qual seja a atividade preponderante do empregador, dentro ou

fora do porto organizado, ele sempre terá que realizar suas negociações coletivas com os sindicatos dos trabalhadores portuários. Em razão disso, deve ser retirada da parte final do art. 40 da MPV nº 595, de 2012, a referência à “categoria econômica preponderante”.

Outro ponto relevante para os Sindicatos é a manutenção da guarda portuária, acabando com a possibilidade de terceirização desta atividade. Sua atuação deverá ser regulamentada pela Secretaria de Portos da Presidência da República.

Toda a discussão gerada pela MP e os movimentos e desgaste decorrentes poderiam ter sido evitados se a exemplo da edição da Lei 8.630/93 houvesse uma prévia discussão com as partes envolvidas.

Eraldo Franzese
Advogado do SINDOGEESP

Edição impressa, convênios e dicas de saúde agora no site do Sindogeesp

No ar desde o dia 5 de fevereiro, o novo portal (www.sindogeesp.com.br) apresenta de forma moderna e inovadora a edição impressa do Jornal do Sindogeesp. O acervo disponibilizado até o momento reúne vários exemplares publicados desde o início de 2011. Para acessar, basta clicar no jornal desejado.

A partir deste mês os diversos convênios firmados pelo Sindogeesp deixam de ser publicados na edição bimestral impressa podendo ser consultados a qualquer momento no site. As dicas de saúde da nutricionista Lauricilda de Freitas estarão no menu Serviços do site, assim como os horários de funciona-

mento dos ambulatórios e demais informações de interesse da família Sindogeesp.

Contudo, pelo número de acessos cada vez maior no portal Sindogeesp, aos poucos a edição impressa vai sendo direcionada quase que exclusivamente para os aposentados da catego-

ria. Mesclando material produzido pela Assessoria de Imprensa e principais veículos de comunicação do País, o site reflete o que há de mais moderno e atual em termos de interatividade, dinamismo, conteúdo informativo e qualidade visual. Reflexos dos novos tempos.

SOCIAL

Dia das Mães será comemorado no Café da Manhã de maio, que passa a ser realizado bimestralmente

A partir de maio o tradicional Café da Manhã do Sindogeesp será realizado a cada dois meses. A mudança visa conciliar o evento com as demais datas comemorativas do ano.

Desta forma, a Diretoria prepara uma confraternização conjunta celebrando o Dia das Mães durante o Café de Manhã do mês de maio, a ser realizado no próximo dia 9, aumentando ainda mais o clima festivo e sempre descontraído, marca registrada da família Sindogeesp.



Foto: Denise C. De Giulio

Jantar Dançante do Sindogeesp

Prosseguem os preparativos para o Jantar Dançante do Sindogeesp que acontece no próximo dia 7 de junho, no Salão Social do Clube de Regatas Vasco da Gama. Como de hábito, a Diretoria do Sindicato continua

empenhada na organização e realização do evento que acontece em comemoração aos 49 anos de fundação do Sindicato.

A expectativa dos dirigentes é promover uma grande

feita valorizando ainda mais o nome do Sindogeesp. Considerado um dos mais importantes acontecimentos sociais do cenário sindical da Baixada Santista o tradicional Jantar Dançante se tornou uma referência em ter-

mos de organização e riqueza de detalhes.

Com privilegiada vista do canal de navegação que dá acesso ao Porto de Santos, ou seja, em frente ao mar, o novo salão da nova sede do Clube Vasco da Gama é hoje um dos lugares mais charmosos da cidade. Com um cardápio farto e variado, além das bebidas, a gastronomia da festa é sempre um capítulo à parte.

Os embalos da boa música ficarão por conta da afinada banda Imagem e Cia. Já a decoração do ambiente será feita pela Gardênia Flores. O traje exigido para a festa que começa às 21h é o esporte fino. O Clube de Regatas Vasco da Gama fica na Av. Saldanha da Gama, 33/35. Convites à venda na secretaria do sindicato.



Foto: Fernanda Rocha